

Escola: Dr. Eurico Jardim Lornellas de Barros
 Aluno: Natã Brito da Fonseca Pinto
 Prof: Ivair Sevilla 5º C

Usuários de Drogas

Eu li no jornal O Diário que a Vila do Papai Noel está invadida por usuários de drogas.

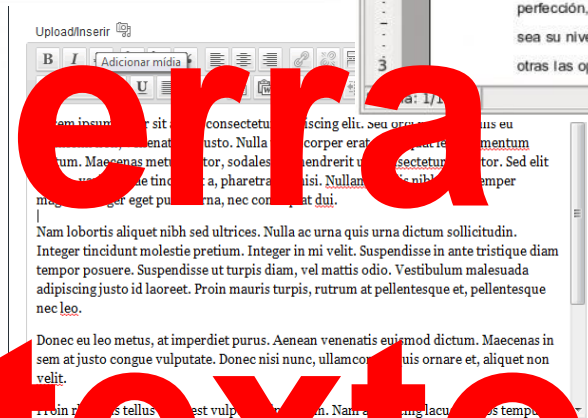
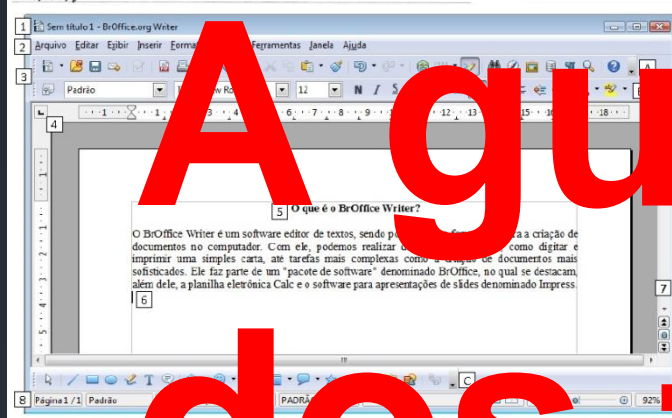
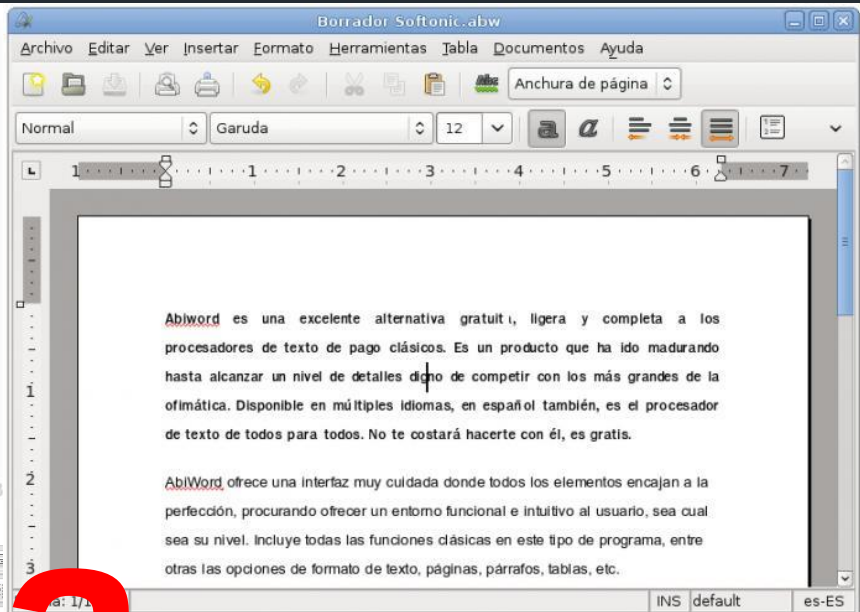
Que pena! Era um lugar tão legal para se divertir. Os usuários de drogas amostam as penas e o cheiro da droga polui o ambiente, entre outros.

As penas deveriam sair da praça, porque a praça é um lugar de paz e lazer. Sei que muitos deles não tem para onde ir, mas as autoridades deveriam encontrar um lugar para eles ficarem, para que a praça volte ser um lugar de encontro de famílias e que as crianças voltem a correr e brincar livremente e assim ficaria bom para os dois lados.

SONETO DA FIDELIDADE

De tudo, meu amor serei atento
 Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
 Que mesmo em face do maior encanto
 Dele se encante mais meu pensamento.
 Quero vivê-lo em cada vão momento
 E em seu louvor hei de espalhar meu canto
 E rir meu riso e derramar meu pranto
 Ao seu pesar ou seu contentamento.
 E assim, quando mais tarde me procure
 Quem sabe a morte, angústia de quem vive
 Quem sabe a solidão, fim de quem ama
 Eu possa me dizer do amor (que tive) :
 Que não seja imortal, posto que é chama
 Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes



BEAT PRO™

help metronome

beat indicator:
 Hold your finger down on the beat indicator pop up the beat indicator selector. You may choose from the rotator, the classic swinging needle, or the flying ball. All of the indicators will display the beat number and the subdivisions as &, a, or e.

tempo wheel:
 You can use your thumb or finger to set the tempo of the Beat Pro™ metronome by rotating the tempo wheel. The tempo wheel rotates continuously in either a clockwise or counter-clockwise direction from 20 to 212

A guerra dos textos

Por Sergio Crespo
 Email: screspo@id.uff.br

Editoração de textos



- Imagine um conjunto de palavras na forma de letrinhas suspensas no ar, que, para serem lidas, precisam ser "impressas" num objeto real ou virtual. Editar é adequar a determinado suporte --um vídeo, um livro, um site-- um determinado tipo de texto --jornalístico, publicitário, médico-- e publicá-lo ou veiculá-lo.

**Tem ciência nisto ou é só
digitalar?**

Escrever à mão estimula o cérebro

- Escrever à mão estimula o cérebro e ajuda na capacidade de aprendizagem das crianças, conclui um estudo da Universidade do Indiana, realizado em 2012, nos Estados Unidos e publicado na revista americana *Frontiers in Psychology*.
- Os psicólogos e os neurologistas da Universidade do Indiana perceberam que a escrita manual está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento da aprendizagem.



Escrever à mão estimula o cérebro

- **O nosso cérebro funciona assim: os destros - os que usam a mão direita - estimulam mais o lado esquerdo do cérebro. Os canhotos, o inverso, estimulam mais o lado direito.**
- É preciso usar o cérebro com inteligência. Sabe aquela rotina, muitas vezes boa, de fazer tudo sempre igual? Pois é. Ela faz tanto mal, porque não estimula o nosso cérebro. Precisamos tentar fazer tudo sempre de outro jeito. E haja imaginação.

Editoração de textos

- Nos vários tipos de mídia, confere aos profissionais de editoração tratar do conteúdo e da forma, desde a seleção à chegada ao leitor. São editores de arte e de texto, designers gráficos, webdesigners, revisores, divulgadores e produtores que analisam a pertinência da publicação e elegem a forma como será mostrada.

Editoração de textos

- Há editores adequando textos de **legendas, dados farmacêuticos** no formato de bula, editando **revistas** ou **boletins** impressos ou eletrônicos, além de fazer **páginas de CD-ROM** e da **internet**.

Para o editor de texto, é imprescindível ter bom **conhecimento geral** e **boa formação**, além de gostar de ler e de escrever, já que o texto é a parte central do trabalho e a sua principal ferramenta.



Questões...

- Profissionais interessados nas questões gráficas do processo editorial podem produzir páginas na internet ou, na feitura de um livro infantil, por exemplo, pensar formato, tipo de letra, espaçamento e ilustrações ideais ao público-alvo.

Digital ou Manual?

- Nos dias das TICs, vale a pena pensar em escrever um texto sem o uso de um editor eletrônico de texto?
- Quais as **vantagens e desvantagens** de se utilizar um computador e um programa tipo WORD para editar um texto?

Perdas...

Algumas Perdas com o uso da Escrita e Leitura Digital

- Estética da letra manual;
- Cópias sem esforço de entendimento e reflexão;
- Uso constante de abreviações;
- Uso da linguagem informal;
- Entre outros



Ganhos

Ganhos com o uso da Escrita e Leitura Digital

- Forma de alfabetizar-se para participar da comunicação através das redes sociais;
- Fonte de pesquisa ampla e significativa;
- Plasticidade;
- Interatividade;
- Conhecimento compartilhado;
- Entre outros



Definição...

- O Dicionário Aurélio define edição como “ato ou efeito de editar”. Editar é “fazer a edição de, dar a lume, publicar”. E editor é “aquele que edita”, sendo o termo também um neologismo para indicar “o responsável pela supervisão e preparação de textos especializados numa publicação que abrange assuntos diversos (jornal, revista, obra de referência etc.)”.
- Nestes mesmos sentidos também se usam os termos editoração (“preparação técnica de originais para publicação, envolvendo revisão de forma e, em certos casos, de conteúdo”), editorar e editorador.

- .

A Redação...

- *Inicia-se um a redação com uma fase preparatória, que compreende seleção de informações, organização do material e elaboração do roteiro. À fase de planejamento segue-se o desenvolvimento em si, com os problemas ligados à estrutura do parágrafo, aos conectivos e à pontuação. Há, enfim, a revisão, que tem o objetivo de melhorar o conteúdo, a forma e a legibilidade do texto até atingir a versão final.*

Serafini (1998, p. 13)

Ainda a Redação...

- Uma redação completa surge (...) da revisão, muitas vezes feita, do rascunho. Com ela diante de nós, podemos então encetar a redação que deve ser definitiva, com a consideração posta nos problemas de gramática, de escolha de vocábulos, de harmonia e efeito estético das frases. É um verdadeiro novo escrito, antes do que a rigor o rascunho passado a limpo.
- O trabalho da redação obedece assim ao modelo dos círculos concêntricos: do **esquema** passa-se para o **rascunho**, do rascunho para uma **redação** propriamente dita, e esta, ampliada e **trabalhada paulatinamente**, chega a uma forma definitiva.

Alguns conselhos.

- Deixe o texto descansar, logo após a primeira edição.
- Leia o texto novamente, em voz alta se possível.
- Se ficou difícil de ler, faça outra versão.
- Sentenças devem fazer apenas uma coisa por vez!
 - Sentenças longa devem ser refeitas!
- Parágrafos devem fazer apenas uma coisa por vez!
 - Um parágrafo curto facilita a leitura e o entendimento.
- Elimine palavras desnecessárias.



Escrever significa reescrever!!!

O que tem um bom texto?

- Para se produzir um bom texto é necessário que o escritor tenha um prévio conhecimento do assunto que irá abordar. Além disso, a clareza das ideias é fundamental ao entendimento do leitor.
- O texto estará claro para quem lê quando tiver ideias bem articuladas e objetivas. Para isso, é importante uma seleção cuidadosa das palavras, que deverão ser distribuídas em períodos curtos.
- Um episódio que compromete a clareza textual e que é habitual em redações é a redundância, juntamente com a repetição desnecessária de palavras e ideias.

O que tem um bom texto?

- Todo texto precisa conter todos os elementos necessários para que haja uma plena comunicação entre o emissor (a pessoa que escreve) e o receptor (leitor).

Para que isto ocorra, precisamos estar atentos quanto à **construção dos parágrafos**, pois é através deles que organizamos nossa ideias; **quanto à ortografia** correta das palavras, principalmente agora que houve uma mudança nas regras ortográficas, recorrer ao dicionário no caso de dúvidas, entre outras atitudes.

Por exemplo...

- “Uma das diversões de Paulo era jogar bola com os amigos. Todas as tardes *ele os* chamava para se reunirem num campo que existia em frente à sua casa, *e lá, cada um* queria mostrar cada vez mais sua competência como artilheiros mirins”. (...)
- Podemos perceber que os termos que estão em destaque tiveram a função de substituir as palavras: **Paulo, amigos, campo.**
- Esses termos são denominados de elementos coesivos, ou simplesmente “coesão”, pois fizeram com que o parágrafo não ficasse sobrecarregado de ideias repetitivas.

Olhando o texto..

- "Apenas apontar erros ortográficos e gramaticais não é o bastante". A **gramática não deve ser deixada de lado**, mas é preciso considerar vários outros aspectos que contribuem para a qualidade de um texto, **como clareza, objetividade, emprego de expressões adequadas ou riqueza de vocabulário.**

Os dez mandamentos para que seu texto seja bom!

- 1) Não escreva difícil, usando palavras para parecer que sabe de tudo! Prefira uma linguagem mais simples. Não falo aqui do uso de coloquialismo, sem restrições!
- 2) Críticas sem fundamento, sem objetivo não devem ser feitas. A análise sobre algo deve ser realizada baseada em fatos, acontecimentos reais. Sempre aponte soluções coerentes para os problemas levantados.
- 3) Uso de palavrões, jargões, gírias e coloquialismo é proibido!
- 4) A linguagem do msn ou Facebook deve ficar em casa. Nunca abrevie palavras: vc, qdo, msm, dentre outras. Exceção: etc.

Continua...

- 5) Não faça repetição desnecessária de palavras! O texto fica enfadonho e pobre, pois o leitor verá que você não tem muita leitura, uma vez que não tem muito vocabulário. Use sinônimos: menina, garota, criança, gurria.
- 6) Não “encha linguiça”, como dizem! Uns dizem coisas sem sentido, outros falam a mesma coisa várias vezes, de vários modos. Seja objetivo, claro. **Melhor qualidade do que quantidade.**
- 7) Não esqueça a cedilha no “ç”, o cortado do “t”, o pingo do “i”, as letras maiúsculas em nomes próprios! Se o texto for escrito a punho.

Continua...

- 8) Coloque ponto final! Começou um novo argumento, uma nova ideia? Coloque ponto final e não vírgula! Os períodos ficam tão confusos que o leitor não sabe nem mais qual é o assunto inicial ou quem é o sujeito do período!
- 9) Faça a concordância verbal. Se o sujeito está no plural, o verbo também deverá estar! Ficou em dúvida? Leia a oração e identifique o sujeito, quem pratica a ação.
- 10) Releia o texto! É impossível tentar organizar melhor o texto, corrigir os erros e tirar nota boa sem reler o que se escreveu! Detalhe: Coloque-se no lugar de um leitor que não sabe nada sobre o assunto abordado em seu texto e se pergunte: Será que ele entenderia sobre o que estou escrevendo e o meu ponto de vista?

Outras dicas!

1. Simplicidade

- O ideal é que o texto seja compreendido ao mesmo tempo em que é lido, sem obrigar o leitor a voltar atrás nas frases ou quebrar a cabeça. As palavras familiares formam instantaneamente uma imagem na mente do leitor. As desconhecidas ou pouco familiares precisam ser “traduzidas” para que a imagem possa surgir.

EM VEZ DE	USE
volume, torno, obra	livro
permanecer	ficar
face, fisionomia, semblante	rosto
matrimônio	casamento
faleceu	morreu
unicamente	só

Outras dicas!

2. Clareza

- Complicar o simples é fácil; simplificar o complicado é difícil e exige trabalho e criatividade. Clareza é transmitir limpidamente o que se quer dizer. Não é baixar o nível da informação para chegar mais perto do “nível do leitor”. Certamente, entre os leitores, se encontram pessoas com nível de informação e cultura acima do que o de quem escreve. Pesquisas comprovam que até um professor universitário prefere ler um texto sem ter que fazer esforço para compreendê-lo. Imagine, então, o leitor comum e aqueles das classes menos informadas.

Outras dicas!

3. Concisão

- Para manter o leitor interessado, o texto precisa ser leve, rápido. Quanto mais curto, maior a chance de ser lido. O texto conciso tem mais impacto e a legibilidade aumenta na proporção em que palavras desnecessárias são eliminadas. O excesso de palavras geralmente esconde a falta de assunto.

4. Precisão

- Textos vagos e uso da linguagem podem confundir o leitor. É necessário esforço para buscar palavras com significado exato em vez de optar por expressões vagas. Se há qualquer dúvida sobre o significado de uma palavra, melhor conferir.

Citações

- Suponha que você esteja fazendo um trabalho literário, e necessite do trecho de uma obra pesquisada para comprovar, dar credibilidade a sua afirmação, ou melhor, ao seu trabalho. Neste caso você terá de recorrer à citação. Portanto, a citação seria: trechos de textos consultados, considerados relevantes para a elaboração de um trabalho textual, e que colaboram com as ideias do pesquisador.
- Segundo a ABNT (2002), as citações são classificadas em três tipos: *Citação Direta*; *Citação Indireta* e *Citação de Citação*.

Citação direta

- **1. CITAÇÃO DIRETA** - é a transcrição ou a cópia, no corpo do seu trabalho, de um texto, um parágrafo, uma frase ou uma expressão, usando exatamente as mesmas palavras usadas pelo autor da obra pesquisada.
- **Citação Direta de Até Três Linhas** – deve ser inserida no parágrafo, *entre aspas duplas*. Há duas maneiras possíveis:
- **1ª.** Trazemos o autor para o corpo do trabalho, empregando termos como: *segundo, de acordo com, afirma, relata, conceitua, descreve etc.*, seguido do nome e *sobrenome do autor, e, entre parênteses a data da obra consultada, vírgula, e o número da página consultada*:
O rondel compõe-se de duas quadras e de uma quintilha. **Segundo Manoel do Carmo (1919, p.215), "presta-se o rondel aos conceitos galantes e madrigalescos, às gentilezas amorosas e aos sentimentos delicados"**.
- ▶ **Lá na bibliografia:**
- CARMO, Manoel do. *Consolidação das Leis do Verso*, São Paulo Duprat, 1919, p.215.

Citação direta

- **Citação até Três Linhas pelo Sistema Numérico** - nesse sistema, a fonte da qual foi extraída a citação é indicada em nota de rodapé, no final da página, ou do artigo.

Sobre a oração principal, ratificamos as palavras do professor Celso Cunha: "Tal classificação tem o inconveniente de se basear em dois critérios; ou melhor, de fazer predominar o critério semântico sobre o sintático"¹. ou: sintático" (1) [1].

Lá no rodapé:

- _____
- ¹ CUNHA, Celso. *Gramática do Português Contemporâneo*, São Paulo, Cultrix, 1970, p. 401.

Citação direta

- **Citação com mais de Três Linhas** – deve ser destacada, pulando-se uma linha para iniciar a transcrição da citação, com recuo maior da margem esquerda, com tamanho da fonte menor que a utilizada no texto, sem aspas e crédito(s) do(s) autor(res) ao final da citação. Para reiniciar o texto normal, pula-se outra linha:

É assim que podemos acompanhar Henry Edmond ao longo de toda a sua vida e que Hamlet poucas horas passará conosco. Em um dia de leitura podemos viver anos e anos da existência das personagens de uma ficção. Nas poucas horas que dura uma tragédia, pouco mais viveremos que os derradeiros momentos do herói. (SIMÕES, João Gaspar. *Ensaio sobre a Criação no Romance*, Rio, 1944, p.14)

Citação direta

- **Citação com Trechos Omitidos** - trechos dispensáveis ao entendimento da citação podem ser omitidos, desde que não alterem o argumento do autor; para isso utilizamos colchetes e reticências [...] a fim de indicar a omissão. Do mesmo modo, se a supressão ocorrer no início ou no final da citação:

"Em suma, constituem diversos momentos do movimento dramático [...] fases de ação, são eles mesmos ações".

(SIMÕES, João Gaspar. *Ensaio sobre a Criação no Romance*, Rio, 1944, p. 393)

Citação indireta

- **CITAÇÃO INDIRETA** - É a transcrição livre do texto, isto é, usamos nossas próprias palavras para expor a ideia do autor. Podemos, ainda, se o trecho for muito longo, interpretar a ideia do autor e fazermos uma síntese.
- Nesse tipo de citação, não se utiliza as aspas; mas o autor, a fonte e a data de publicação devem ser citados. Não é obrigatório colocar o número de páginas, mas se o fizer deve repetir em todas as outras citações:

Como lembra Martins (1984), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.

Citação indireta: **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- No caso de citações de periódicos informamos o sobrenome e o nome do autor. O título do artigo e o subtítulo (se houver). O nome da revista ou jornal, local, volume, número páginas, mês abreviado e ano:

MURICI, Andrade. *Letras e Artes*, Suplemento Literário de *A Manhã*, Rio, p. 6, 20-7-1952.

- Acréscimos e/ou comentários, quando necessários à compreensão de algo dentro da citação, aparecem entre colchetes [*]:

"Enok [considerado o rei do besteiro] divulgou sua mais recente obra [de humor] na livraria..."

Citação indireta: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Para se destacar palavra, frases, em uma citação, usa-se o grifo em negrito ou itálico; havendo, porém, a necessidade se colocar ao final da citação, a expressão (grifo nosso), [grifo nosso] ou (grifo do autor), [grifo do autor]:

Ela diz que contraiu o vírus através de uma transfusão, **em uma entrevista coletiva**. [grifo meu]

Citação indireta: **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Quando se tratar de dados obtidos através de informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar entre parênteses a expressão "informação verbal", mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé:

No texto: A Biblioteca Setorial de Educação informa que está revisando as orientações para elaboração de trabalhos acadêmicos (informação verbal).¹

- Em rodapé:

¹ Informe repassado pela bibliotecária responsável aos usuários da biblioteca..

Citação da citação direta

Esse tipo de citação obedece à seguinte ordem:

- Sobrenome do autor(es) original(is), em letras maiúsculas e minúsculas, seguidos (entre parêntesis) da data de publicação. O termo *apud* (*latim = citado*) ou o equivalente em português "citado por". O sobrenome do(s) autor(es) (em maiúsculo) da fonte pesquisada, a data e a página. Veja os exemplos:

Segundo Enok (1990, p.3 **apud (ou citado por) MENEZES, 2001, p. 33**): "A dimensão biográfica do romance, não se esgota nos conflitos psicológicos".

- Nesse caso, não foi possível o acesso ao livro de Enok, mas encontramos referências a suas ideias no livro de Menezes, ao qual tivemos acesso. Se na fonte consultada não constarem o ano e a página da obra original, podemos ignorar esses elementos:

Segundo Enok (1990, **apud MENEZES, 2001, p. 33**): "A dimensão biográfica do romance, não se esgota nos conflitos psicológicos."

- Lá na Bibliografia ou em Nota de Rodapé:

▪

- ENOK, Holsegaard. *O Romance*, 1990. In: MENEZES, Caio de. *A Estrutura do Romance*. São Paulo: Ed. Letras, 2001. p.33.

Citação de citação indireta

- Quando a afirmação de um autor que cita outro autor é, por você, feita livremente, sem a necessidade de citação literal, temos a citação de citação indireta:

[...], segundo Moles (1960, **apud** EICO, 1971, p. 59), Kitsch é uma arte típica da classe média, que acumula estilo sobre estilo; além disso, agigantando-se, frente à exacerbação das carências sociais.

Lá na Bibliografia ou em Nota de Rodapé:

BENTLEY, Eric. *Kitsch*, 1960. In: EICO, Fernando. *A História da Arte*. São Paulo: Ed. Letras, 1971, p. 59.

Citações da internet

- Se forem retiradas de uma obra, artigo ou trabalho que já foi publicado (em papel) anteriormente; coloca-se a referência do original, indicando o endereço eletrônico (entre os sinais < >), precedido da expressão [disponível em:] e a data completa (dia, mês e ano) em que o documento foi copiado, precedido da expressão [acesso em:], porque em um ano, as páginas podem mudar muitas vezes.

Citações da internet: exemplos

O vocábulo comédia vem do "Grego *komodia*, que derivou de *kômos* (= *festim popular*), ou de *komas* (= *aldeia*), pois, segundo Aristóteles, os comediantes tiravam seu nome de "andarem os atores de aldeia em aldeia, por não serem prezados na cidade" (Aristóteles, *Poética*, tr. De Paulo Costa Galvão, s.d., p.1448. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/e-livros/2172890> Acesso em: 09 outubro 2009).

"As personagens planas, normalmente, são caracterizadas como *tipo* ou *caricatural*." (BRAIT, Beth. *A Personagem*. São Paulo, 1985. <<http://groups-beta.google.com/group/digitalsource>>. Acesso em: 19 outubro 2009).

Observação: a indicação do endereço eletrônico e da data de acesso pode ser colocada em nota de rodapé, e não na própria referência

E as imagens???

- **Existe algum tipo de restrição com o uso de imagens grátis?**

E as imagens? Existe restrição?

- Sim, existem direitos autorais, mesmo com as imagens grátis. Antes de você colocar uma imagem no seu site ou texto, você precisa verificar com muito cuidado a licença associada à essa imagem.
- Por exemplo: algumas imagens somente podem ser usadas com o formato original e algumas podem ser modificadas para o uso do seu site.
- A maioria das imagens tem licença proibida para o uso de venda e de redistribuição da imagem.
- A licença mais comum requerida é que você visivelmente atribua aquela imagem ao seu autor, com um link direto para o site do dono da foto.

E as imagens? Posso usar?

- A maioria dos países, incluindo o Brasil, tem uma lei restrita de direito autorais e direitos de cópias. O que isso quer dizer é que você só pode fazer uso dessas imagens, que caiam entre algumas dessas limitadas categorias. Como:
 - Você tirou a foto você mesmo?
 - Você comprou a foto de uma rede de Stockphoto sites, como iStockphoto, Getty Images, e Shutter Stock, o que rapidamente fica super caro Ou
 - a imagem é especificamente marcada para o uso comercial grátis e com o direito de modificação?

E as imagens? Posso usar?

- Existem alguns sites que te dão o direito de usar as imagens e outros tipos de mídia pela Internet.
- Aqui são alguns desses sites:
 - **Creative Commons**: Deixa você procurar por imagens e outros tipos de mídia que possam ser usadas e modificadas para o uso de bloggers
 - **Stock.xchng**: Um site de imagens de graça, o dono desse site é o Getty Images
 - **Dreamstime.com**: Outro site de imagens de stockphotos. Mas muito cuidado com esse site, porque as imagens do topo da página são de graça, mas as debaixo NÃO.